



Setoriais aprovam pauta da data-base 2018. Agora, é preparar a mobilização!

Durante todo o mês de fevereiro e início de março, o Sinteps promoveu assembleias setoriais em unidades da capital, interior e Baixada Santista. Diretores de base, regionais e da Executiva estiveram em, aproximadamente, a metade das ETECs e FATECs, que somam cerca de 290 unidades.

O objetivo era dar a largada na campanha salarial deste ano. A data-base do funcionalismo paulista – mês em que o empregador deve negociar com os sindicatos – é março.

Nesta primeira rodada de assembleias setoriais, os trabalhadores foram chamados a discutir a proposta de Pauta de Reivindicações, de um modo geral, e especificamente um dos pontos propostos, relacionado às formas de financiamento do Sindicato. Os resultados das assembleias setoriais foram tabulados em assembleia geral, realizada na sede da entidade, em SP, no dia 8/3.

Nas setoriais realizadas, tiveram a oportunidade de se manifestar em torno de 40% dos trabalhadores da instituição (professores, auxiliares de docente e servidores administrativos). Os resultados foram os seguintes:

- Pauta de Reivindicações: 97% dos participantes nas setoriais aprovaram a Pauta de Reivindicações sugerida (veja detalhes a seguir).

- Formas de financiamento do Sinteps: A proposta de criação da Contribuição Negocial (*no site, na seção de "Notícias", confira detalhes do que foi proposto*), no percentual de 2% do salário (uma vez ao ano, a ser devolvida aos associados), recebeu dos participantes das setoriais 40% de SIM e 60% de



NÃO. Desta forma, o item não constará na Pauta de Reivindicações 2018. Na assembleia geral de 8/3, os presentes destacaram a importância de mais trabalhadores se associarem ao Sindicato, de modo a dar-lhe mais força política e recursos financeiros para o trabalho sindical.

O que vem agora

O Sinteps vai protocolar a Pauta de Reivindicações junto à Superintendência do Centro Paula e solicitar o agendamento de reunião para discutir seu conteúdo. O prazo para retorno às reivindicações é o final de março. Na sequência, a direção do Sinteps (diretores de base, regionais e da Executiva) volta a se reunir para definir um calendário de mobilização (atos, manifestações, greve).

Caso não haja respostas do governo,

ou se forem pífias, a categoria deverá discutir a necessidade e a pertinência de uma greve geral por tempo indeterminado, definindo sua data, se esta for aprovada.

O Sinteps vai preparar, nos próximos dias, materiais eletrônicos agitativos ("cards" para WhatsApp, cartazes etc.).

O Sindicato orienta os trabalhadores do Centro a enviarem *e-mail* para a Superintendência (gds@cps.sp.gov.br), com o seguinte teor:

**"Prezada Professora Laura Laganá,
Superintendente do Ceeteps,**

Solicitamos o atendimento às nossas reivindicações, conforme consta Pauta 2018, que são justas e fazem jus aos nossos direitos e à nossa dedicação para a garantia da qualidade dos serviços prestados ao povo paulista."



**PLC 1/2018, o projeto de reajuste
de Alckmin: Vamos pressionar**

Págs. 2

**Sinteps ganha liminar e
garante VT para quem
mora a mais de 75 km**

Págs. 2

**Sobre o
Bônus 2018**

Págs. 2



Pauta: Revisão da carreira concentra principais reivindicações

A Pauta de Reivindicações de 2018 traz, ao todo, 25 reivindicações, entre elas: reajuste salarial (recuperação das perdas salariais da categoria de acordo com a inflação oficial acumulada no período de março de 2013 a março de 2017, pelo índice do ICV-Dieese, equivalente a 32,63%); a implantação do Plano de Saúde Institucional, aprovado pela lei 1.240/14; implantação do auxílio alimentação de R\$ 850,00 para todos; licença maternidade de 180 dias para todas; entre outras.

De acordo com o aprovado em seu último

Congresso, realizado em julho de 2017, o Sinteps reivindica a revisão da carreira em vigor, o que significaria contemplar a maior parte dos itens da nossa Pauta 2018: volta da política salarial do Cruesp; implantação do plano de saúde; jornada para os docentes; enquadramento por titulação ao pessoal auxiliar de docente e administrativo; fim do interstício para a promoção por titulação; fim das avaliações de desempenho para a progressão; retorno da sexta-parte; entre outras.

Em www.sinteps.org.br, em “Fique por dentro” - “Data-base 2018”, confira a íntegra da Pauta de Reivindicações 2018



PLC 1/2018, o projeto do reajuste, ainda tramita. Vamos pressionar

O projeto de lei completar (PLC) 1/2018, enviado pelo governador Geraldo Alckmin, instituindo reajuste para o funcionalismo público paulista, continua tramitando na Assembleia Legislativa (Alesp). O projeto prevê reajuste de 3,5% para todo o funcionalismo. A exceção ficou os policiais (4%) e professores (7%). O reajuste é válido a partir de 1/2/2018, mas só entrará em vigor após aprovação de projeto na Alesp. Os servidores com direito ao auxílio-alimentação (os que ganham até R\$ 3.777,90) tiveram o valor alterado de R\$ 8 para R\$ 12. No caso do Ceeteps, os professores e auxiliares de docente terão 7%, enquanto os administrativos receberão 3,5%. Considerando que estamos há quatro anos sem reajuste e com reivindicações pendentes de anos anteriores, tais índices ficam muito aquém do que precisamos para recompor nosso poder de compra.

Fissuras na base governista e emendas

O fato de estarmos em ano eleitoral acrescenta novos ingredientes às lutas políticas que se desenrolam na Alesp. Vários deputados, inclusive da base governista, pressionam e são pressionados para “melhorar” o reajuste anunciado pelo governador. Somam-se a isso as disputas entre pré-candidatos ao governo do estado. O resultado é que há uma possibilidade, ainda que pequena, de serem aprovadas mudanças no teor do PLC 1/2018.

Há várias emendas tramitando. No dia 6/3, uma comissão de representantes de entidades do funcionalismo paulista foi recebida no Colégio de Líderes – instância que reúne a liderança de todos os partidos semanalmente – para falar das emendas. O Sinteps está apoiando especialmente duas delas, que procuram ampliar os índices previstos no projeto do governador. São elas:

- Emenda 13, do deputado Carlos Giannazi (PSOL), que reivindica um reajuste de 31,4% para todo o funcionalismo, correspondente à infla-

ção desde julho/2013, medida pelo INPC/Dieese.

- Emenda 40, do deputado João Paulo Rillo (PT), que reivindica a extensão do índice de 7% para todos.

De olho na votação

Os diretores do Sinteps acompanham a movimentação na Alesp de perto. Não se sabe ao certo em qual dia ocorrerá a votação. Os rumores mais recentes são de que isso pode ocorrer na última semana de março. O Sindicato manterá a categoria informada, para que todos os que puderem compareçam nos dias de votação.

Pressão nos deputados

O Sinteps orienta os trabalhadores a pressionarem os deputados. Uma boa iniciativa é visitar os parlamentares da sua cidade/região em seus escritórios locais. Também é importante enviar e-mails a eles, com o seguinte teor:

“Prezados/as deputados/as,

Nós, trabalhadores do Centro Paula Souza, que mantém as Escolas Técnicas (ETECs) e Faculdades de Tecnologia (FATECs), reivindicamos que votem por melhorias nas propostas de reajuste contidas no PLC 1/2018, de autoria do governador Geraldo Alckmin. É preciso ressaltar que estamos sem qualquer reposição inflacionária há quatro anos.

Certos da sua sensibilidade, conscientes do nosso papel para a garantia da qualidade dos serviços prestados ao povo paulista, pedimos que faça justiça com os funcionários públicos de São Paulo. Estaremos atentos aos parlamentares que efetivamente se comprometem com o serviço público e, conseqüentemente, com a população.”



Em www.sinteps.org.br, em “Fique por dentro” - “Contatos de parlamentares”, acesse a lista de e-mails dos deputados estaduais paulistas (agrupados para envio único).

Notas rápidas

Sinteps ganha liminar e garante pagamento do VT a quem mora a mais de 75km

O Sinteps ingressou com uma ação civil pública (ACC) em 10/11/2017, junto à 48ª Vara do Trabalho de São Paulo, pedindo a sustação da medida anunciada pelo Centro Paula Souza, de corte do vale transporte dos servidores que moram a mais de 75 km do trabalho. O pedido de “tutela antecipada de urgência”, ou seja, preservação imediata do direito, foi aceito pelo juiz Helder Campos de Castro, da 48ª Vara Regional do Trabalho da 2ª Região, em decisão proferida no dia 2/3/2018.

A assessoria jurídica do Sinteps está cobrando do Centro a imediata aplicação da liminar concedida. Vale ressaltar que o mérito da ação ainda não foi julgado e que cabem recursos por parte do Centro. *No site, na seção de notícias, confira a íntegra da liminar concedida.*

Bônus 2018

Representantes do Sinteps participaram da reunião do Conselho Deliberativo (CD) do Centro Paula Souza no dia 8/3. Eles cobraram informações sobre o Bônus Mérito 2018. De acordo com a superintendente, professora Laura Laganá, os critérios deste ano serão iguais aos do ano passado: máximo de um salário; ninguém zera. O montante destinado para o Bônus no Centro é de R\$ 80 milhões, segundo ela. Na rede estadual, a data prevista é 20/4. No Centro, deve sair em seguida.

Dia Internacional da Mulher

O Sinteps participou das atividades relativas ao Dia Internacional da Mulher, na capital. Milhares de pessoas engrossaram a marcha das mulheres pela Avenida Paulista. Faixas e cartazes diziam não aos retrocessos, defendiam a igualdade de direitos e chamavam a atenção à luta contra a reforma da Previdência, que ainda não foi descartada pelo governo Temer.



Expediente

Órgão Informativo do **SINTEPS - Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de SP.**

Praça Coronel Fernando Prestes, 74 - Bom Retiro.
Cep 01124-060 - São Paulo - SP.

Endereço de correspondência: Caixa Postal 13.850,
Cep 01216-970 - SP/SP

Fones: (11) 3313-1528 e (11) 3313-5385.

E-mail: sinteps@uol.com.br Site: www.sinteps.org.br
Jorn. Resp.: Bahiji Haje (MTB 19.458)